

Pacto Nacional Pelo Fortalecimento do Ensino Médio nos anais dos Eventos Nacionais da área de Ensino e Educação

National Pact for the Strengthening of Secondary Education in the annals of National Events in the area of Teaching and Education

Alessandra dos Santos Olmedo

Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

E-mail: alessandra.olmedo@gmail.com

Cristiane Miranda Magalhães Gondim

Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

E-mail: crisgondin@gmail.com

Vera de Mattos Machado

Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

E-mail: veramattosmachado1@gmail.com

Resumo

O Pacto Nacional pelo fortalecimento do Ensino Médio (PNEM), foi instituído como um programa de formação continuada no ano de 2013 e encerrado abruptamente no ano de 2016. O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão bibliográfica e uma análise de conteúdo conforme Bardin (2011), com o intuito de buscar inferências, indícios, tendências, apontamentos ou constatações a respeito do delineamento das formações continuadas em sites de eventos de Educação ou Ensino. Foram localizados cinco trabalhos nos seguintes eventos ENPEC, 2019, 2017, 2015; EPEF 2018 e ANPed 2017, oriundos de teses e dissertações dos autores. Mesmo com contradições, com pesar, ocorreu o fim da formação por conta da aprovação da reforma do Ensino Médio, o programa foi extinto mesmo diante das inúmeras possibilidades deste processo formativo.

Palavras chave: ciências da natureza, formação continuada, PNEM.

Abstract

The National Pact for the Strengthening of Secondary Education (PNEM) was established as a continuing education program in 2013 and ended abruptly in 2016. The objective of this work

is to carry out a literature review and content analysis according to Bardin (2011), with the aim of seeking inferences, indications, trends, notes or findings regarding the design of continuing education on Education or Teaching event websites. Five works were located in the following ENPEC events, 2019, 2017, 2015; EPEF 2018 and ANPed 2017, derived from the authors' theses and dissertations. Even with contradictions, with regret, there was the end of training due to the approval of the High School reform, the program was extinguished even in the face of the numerous possibilities of this training process.

Key words: natural sciences, continuing education, PNEM.

Introdução

O Pacto Nacional pelo fortalecimento do Ensino Médio (PNEM), foi instituído pela Portaria n.º 1.140, de 22 de novembro de 2013, como um programa de formação continuada para professores do Ensino Médio e operacionalizado pelo Ministério da Educação (MEC) em parceria com as Instituições de Ensino Superior federais (IES) (BRASIL, 2013a).

O PNEM foi instituído como um programa (e não como uma política) de formação continuada de professores do Ensino Médio (EM), proporcionava uma bolsa de estudos para os participantes, ainda que não fosse possível mensurar a condições materiais e estruturais das unidades escolares e o tempo necessário para que os professores pudessem se dedicar aos estudos e à formação da juventude no contexto de suas escolas (DANTAS, 2017).

Segundo Muzzi et al. (2018), no transcorrer da gestão do Governo do Presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva (2003-2010), o EM passa a ser objeto de debates e de formulações de políticas com o propósito de construir novos caminhos para essa etapa de ensino no país. Nesse período, os gestores do MEC buscaram redesenhar os princípios, os fundamentos teórico-metodológicos, as concepções e as dimensões (trabalho, ciência, tecnologia e cultura) do “novo Ensino Médio” brasileiro, que, até aquela época, havia ficado relegado a uma posição secundária no conjunto das políticas educacionais empreendidas pelo Estado. Durante a administração de Fernando Henrique Cardoso, as atenções estavam focadas, prioritariamente, no Ensino Fundamental.

Destarte, imerso em meio a contradições. uma das premissas fundamentais do PNEM, presente na Resolução n.º 51, de 11 de dezembro de 2013, foi a instituição da escola como *locus* para o desenvolvimento da formação pautada no diálogo com as políticas públicas para o EM, a instituição de bolsas de estudos para todos os participantes, e a tentativa de aproximação das Instituições de Ensino Superior (IES) com as escolas, no qual os participantes ou professores eram responsáveis pela formação de formadores regionais, que por sua vez formavam orientadores de estudo, que formavam os professores do EM (BRASIL, 2013b).

A operacionalização do PNEM nas Etapas I e II em Mato Grosso do Sul, aconteceram por via de dois polos, um sob as responsabilidades da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), município de Campo Grande. E o outro na Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), município de Dourados e contou com a efetiva parceria da Secretaria de Educação de Mato Grosso do Sul (SED/MS), responsável pela gestão pedagógica, administrativa e financeira das escolas da Rede Estadual que oferecem Ensino Médio (MUZZI et al., 2018; OLIVEIRA, 2016).



No entanto, o PNEM foi interrompido em 2016, em meio a acontecimentos da política brasileira, com a instalação de um cenário de incertezas em face a reforma do EM (BRASIL, 2017) e com a aprovação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica e instituiu a Base Nacional Comum para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica (BNC-Formação Continuada) (BRASIL, 2020) e a consequente desvalorização e precarização do trabalho docente atrelada as habilidades e competências da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) do EM.

Neste contexto, o objetivo deste trabalho é realizar uma revisão bibliográfica e uma análise de conteúdo conforme Bardin (2011), com o intuito de buscar inferências, indícios, tendências, apontamentos ou constatações a respeito do delineamento das formações continuadas principalmente para os professores da área de Ciências da Natureza do EM, desenvolvidas por meio do PNEM a partir do ano de 2013 até 2021 em trabalhos publicados em anais e sites de eventos do Ensino de Ciências ou Educação.

Percurso Metodológico

Conforme Gil (2008), a abordagem metodológica qualitativa, em virtude do caráter avaliativo e seu uso, propicia o aprofundamento da investigação das questões relacionadas ao fenômeno em estudo e das suas relações, sendo de suma importância para responder ao objetivo da presente proposta.

Pesquisa qualitativa, na qual a pesquisa bibliográfica como descreve Gil (2008), é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. Embora em quase todos os estudos seja exigido algum tipo de trabalho desta natureza, há pesquisas desenvolvidas exclusivamente a partir de fontes bibliográficas. Parte dos estudos exploratórios podem ser definidos como pesquisas bibliográficas, assim como certo número de pesquisas desenvolvidas a partir da técnica de análise de conteúdo.

Para responder as questionamentos da pesquisa, foi realizada uma revisão bibliográfica, delineada na análise de conteúdo de Bardin (2011), com o objetivo de buscar, na bibliografia pertinente disponível as inferências, indícios, tendências, apontamentos ou constatações.

Em uma aplicação coerente do método, de acordo com os pressupostos de uma interpretação das mensagens e dos enunciados, a análise de conteúdo deve ter como ponto de partida uma organização. As diferentes fases da análise de conteúdo organizam-se em torno de três polos, conforme Bardin (2011): 1. A pré-análise; 2. A exploração do material; e, por fim, 3. O tratamento dos resultados: a inferência e a interpretação.

As seguintes categorias foram utilizadas *a priori* para categorizar os artigos: “Temática da pesquisa”, “Metodologias Utilizadas”, “Base Teórica”, “Perfil da Formação Docente” e “Resultados Encontrados”.

Pois o “método de busca (escolha do banco de dados, dos critérios, dos períodos de publicação, etc. é especificado para tornar a revisão sistemática, replicável e passível de ser avaliada em si mesma” como argumenta Gil (2008, p. 43).

Para responder a tais questionamentos, na fase da pré-análise, foi utilizado, como base de dados os sites eventos de ensino ou Educação em Ciências, na seção de formação de professores, a respeito da temática da pesquisa, a partir de 2013 até 2021, utilizando os descritores “PNEM” ou “Pacto Nacional pelo fortalecimento do Ensino Médio” nos seguintes eventos:

- Encontro Nacional de Pesquisa em Ensino de Ciências - ENPEC - nas edições dos anos de 2013, 2015, 2017 e 2019;
- Encontro de Pesquisa em Ensino de Física – EPEF – nas edições de 2014, 2018 e 2020;
- Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação - ANPed nas edições de 2013, 2015, 2017 e 2019.

Resultados e Discussão

A partir das buscas nos sites e anais dos eventos nacionais da área de Ensino ou Educação em Ciências da Natureza a respeito da temática PNEM, com datas de 2013 até 2021, foram localizados cinco trabalhos, sendo quatro da Região Sul e um da Região Sudeste do Brasil conforme os dados apresentados na Tabela 1.

Tabela 1. Trabalhos a respeito do PNEM publicados em anais de eventos da área de Ensino e Educação em Ciências.

Cód.	Título do Trabalho	Autor (es)	Evento (ano)	Base de dados	Região
E1	A formação continuada de professores da área de Ciências da Natureza: uma política pública educacional e análise de contexto no Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio.	DIAS, L. F.; FERREIRA, M.; MARTINS, E. A.	ENPEC, 2019	Anais do Evento	Sul
E2	O Pacto pelo Fortalecimento do Ensino Médio: a formação de professores de Ciências para a integração curricular.	DIAS, L. F.; FERREIRA, M;	ENPEC, 2017	Anais do Evento	Sul
E3	A formação continuada de professores de ciências por meio das questões sociocientíficas via política pública: possibilidades de resignificação.	OLIVEIRA, A. M., CARVALHO, L. M. O.	ENPEC, 2015	Anais do Evento	Sudeste
E4	Contradições e entraves na atividade de professores de física: manifestações relativas ao pacto nacional pelo fortalecimento do ensino médio	ROEHRIG, S.A.G., ABIB, M.A.S.	EPEF, 2018	Atas do Evento	Sul
E5	Formação continuada de professores: a mediação do PNEM na GERED de Chapecó – SC sob a percepção do orientador de estudo	MORESCHO, S. M. Z.	ANPed 2017	Anais do Evento	Sul

Fonte: As autoras.

Conforme Oliveira (2016) os materiais utilizados e estudados no PNEM, constituíram-se de onze cadernos com autoria atribuída à Universidade Federal do Paraná (UFPR) e organizados com as seguintes temáticas: a Etapa I apresentou seis cadernos pedagógicos do PNEM: Ensino Médio e Formação Humana Integral; O Jovem como Sujeito do Ensino Médio; O currículo do Ensino Médio, seus sujeitos e o desafio da formação humana integral; Áreas de Conhecimento e Integração Curricular; Organização e Gestão Democrática da Escola; Avaliação no Ensino Médio. Na Etapa II do PNEM com cinco cadernos pedagógicos: Organização do Trabalho

Pedagógico no Ensino Médio; Ciências Humanas; Ciências da Natureza; Linguagens; Matemática.

O número reduzido de textos deve-se provavelmente a sazonalidade do PNEM, como salienta Dantas (2017). A sua repentina interrupção, em meio a acontecimentos da política nacional e a consequente aprovação da reforma do EM que passou a vigorar na Lei nº 13.415/2017 (BRASIL, 2017), são fatores que também pode ser levados em consideração para o reduzido número de artigos.

A partir da análise dos textos localizados nas buscas, foi possível chegar aos seguintes resultados: todos os cinco trabalhos são oriundos das teses e dissertações dos autores e consequentemente vão apresentar recortes ou enfoques oriundos de suas pesquisas.

Sendo assim, de acordo com os dados apresentados na Tabela 1, os trabalhos publicados nos anais do ENPEC - E1 e E2 - são de mesma autoria nas edições de 2017 e 2019, originados a partir da tese de doutoramento de Dias (2018).

No artigo E1 o objetivo foi analisar os cadernos do PNEM, especialmente o caderno de Ciências da Natureza e apresentar relatos dos professores e orientadores de estudos, publicados em coletânea de livros. Já em E2 o objetivo dos autores foi mostrar como se instituem as políticas de formação docente, marcar e problematizar a implicação nas políticas curriculares para o Ensino Médio, de acordo com os dados apresentados na Tabela 6.

O texto de E3 foi construído a partir do trabalho de Oliveira (2015), desenvolvido em uma escola pública do município de Dourados (MS), a autora trabalhou como potencializar a ressignificação das Questões Sociocientíficas (QSQ) em Pequenos Grupos de Estudos (PGP) no âmbito do PNEM a partir do caderno III, intitulado como Ciências da Natureza.

O texto E4 está nas atas do EPEF na edição de 2018, como parte da pesquisa desenvolvida por Roehrig (2016):

Neste trabalho, derivado do âmbito de nossa pesquisa de doutorado (ROEHRIG, 2016), buscamos trazer a discussão acerca de contradições que se manifestaram no contexto de formação continuada dos professores de física de uma escola da rede pública estadual paranaense, que participaram do Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio (PNEM), formação proposta em âmbito nacional pelo Ministério da Educação entre os anos de 2014 e 2015 (ROEHRIG; ADIB, 2018, p. 2).

Assim, nesse trabalho em especificamente, os autores pesquisaram dois excertos de um blog produzido por um professor de Física participante da pesquisa, que evidenciam contradições sistêmicas da atividade docente em relação a questão sobre qual a melhor maneira de avaliar o aprendizado dos estudantes.

O artigo E5 nos anais da ANPEd do ano de 2017 foi originado a partir da dissertação de mestrado de Morescho (2016) e teve como objetivo investigar as percepções do orientador de estudo, sobre a formação continuada do PNEM.

Todos os cinco trabalhos tem em comum as categorias “Temática da pesquisa” que enquadram-se em investigar os temas relacionados ao PNEM ou a sua organização. O “Perfil de Formação Docente” é sempre a continuada de professores. Dos trabalhos analisados, quatro deles estudam especificamente os avanços ou na área de Ciências da Natureza, de acordo com os dados apresentados na Tabela 2.



Tabela 2. Categorias elaboradas *a priori* para a análise de Conteúdo de Bardin (2016) dos artigos publicados nos anais dos Eventos a respeito do PNEM.

CÓD.	TEMÁTICA DA PESQUISA	METODOLOGIAS UTILIZADAS	BASE TEÓRICA	PERFIL DE FORMAÇÃO DOCENTE	RESULTADOS ENCONTRADOS
E1	Analisar os cadernos do Pacto, mais especificamente o da área de Ciências da Natureza, e apresentar relatos dos professores e orientadores de estudos, publicados em coletânea de livros;	Análise Textual Discursiva	Fazenda (2008).	Formação continuada	Na percepção dos participantes, durante o período de formação, o Pacto permitiu estudar, refletir e praticar a interdisciplinaridade, avançando na superação das dificuldades em experienciar outras abordagens pedagógico-curriculares em seu cotidiano profissional.
E2	O que é isso que se mostra sobre propostas curriculares para o Ensino Médio e formação continuada de professores? analisando tais propostas, com um olhar para a área de Ciências da Natureza.	Análise Textual Discursiva (ATD)	Imbernon (2011; 2016)	Formação continuada	As reformas curriculares demandam espaço e tempo para estudo e trabalho em grupo, mas com condições adequadas de trabalho, o que poderia justificar, durante o curso, a realização de práticas interdisciplinares, envolvendo a área de Ciências da Natureza mostrando a necessidade de continuidade, além de considerar fatores relacionados à carreira, tais como condições de trabalho e salário, de modo a atender o objetivo da formação de melhorar a qualidade do ensino na Educação Básica.
E3	Dialogar com professores da educação básica sobre as Questões Sociocientíficas (QSC) emergidas a partir de uma articulação entre a proposta dos Pequenos Grupos de Pesquisa (PGP) e o PNEM.	Análise proposta por Silva (2014) embasada em Habermas	Habermas e Freire	Formação continuada	Mesmo com os cadernos prontos do PNEM, pode-se pensar em estruturar uma discussão que não os adestre para seguir receitas compiladas. Os elementos advindos das discussões do caderno III sobre “Ciências da Natureza” permitiram suscitar um debate acerca das QSC e suas implicações na sociedade.
E4	Discutir algumas das	Análise do Ciclo de Transição	Engeström (2015)	Formação continuada	Os participantes da atividade estão num processo de



	contradições que emergiram ao longo do programa de formação continuada ofertado pelo MEC, o Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio.	Expansiva Engeström (1987)				reconhecimento das inconsistências internas daquele modo de operação, e a consciência sobre tais contradições implica numa mudança de mentalidade que pode proporcionar uma atitude favorável ao processo de mudança.
E5	Investigar as percepções do orientador de estudo, sobre a formação continuada do PNEM, desenvolvida nos anos de 2014 e 2015 com os professores do ensino médio	Análise de conteúdo (1979).	de Bardin	Andre (2000), Freire (1979), Candau (1996); Mizukami (1996); Gatti et al (2011).	Formação continuada	Reconhecer a importância que o PNEM teve para a formação do professor que atua no ensino médio, as contribuições da formação para a organização do ensino, a importância do trabalho coletivo. É difícil aceitar o fim de um programa de formação continuada quando existe a cobrança constante de uma educação de qualidade, pelos mesmos que o finalizaram.

Fonte: as autoras

As problemáticas em relação à formação continuada foram levantadas pelos autores E3, pois mesmo que houvesse um direcionamento dos cadernos, a formação possibilitava os encontros com os professores proporcionando uma formação colaborativa:

Para alguns professores, o PNEM teria sido o único espaço de formação para a interdisciplinaridade, como diz P33: “Sobre interdisciplinaridade eu só estudei mesmo foi no Pacto”, sendo a oportunidade de reunir docentes de diferentes áreas do conhecimento para planejamento e discussão sobre a prática. Nesse sentido, a formação pelo PNEM teria o papel de contribuir com a teorização necessária para as práticas que já aconteciam (DIAS; FERREIRA; MARTINS, 2019, p. 4).

No entanto, os autores de E4 também verificaram a natureza complexa das relações estabelecidas nessa formação e algumas implicações:

Contudo, a maneira como as propostas veiculadas em programas como o PNEM, em geral, não levam em conta a complexidade das relações entre os elementos da atividade docente. Os professores estão inseridos numa complexa rede de relações, como tentamos evidenciar ao apresentar o sistema principal da atividade (ROEHRIG; ADIB, 2018, p. 2).

E diante das dificuldades apresentadas no que tange a formação continuada e as peculiaridades do PNEM os autores E3 fizeram o seguinte questionamento

Embasados numa perspectiva crítica advindos dos estudos dos PGP (pequenos grupos de pesquisa), o PNEM se apresentou problemático, pois os cadernos já vinham escritos e direcionados para cada etapa de estudo o que dificultava o processo de escolha e negociações do que estudar junto aos professores.

Assim, imersos ao cenário apresentado constituiu-se como questionamento fulcral do trabalho: À luz de estudos orientados pelo caráter crítico que embasa os PGP, como potencializar ressignificações acerca das Questões Sociocientíficas, a partir do caderno III, intitulado como Ciências da Natureza, da segunda etapa do PNEM? (OLIVEIRA; ORQUIZA-DE-CARVALHO, 2015, p. 3).

Verificou-se, assim, que todo o processo formativo foi um momento rico e oportuno de estudos, que propiciaram relatos de experiência docente, confecções de materiais originários a partir de mudanças ou implantações de atividades desenvolvidas no ambiente escolar, como relata E1:

A pesquisa buscou mostrar a formação continuada de professores de Ciências pelo PNEM, analisando as orientações para o ensino, tratadas nos cadernos do PNEM, bem como, relatos dos participantes, publicados pela universidade formadora em uma coletânea de livros, sobre o desenvolvimento de ações em suas escolas (DIAS; FERREIRA, 2017, p. 9).

Com relação as análises metodológicas estão pautadas na metodologia da pesquisa qualitativa e os artigos E1 e E2 utilizaram a ATD. Para o E2 foi possível chegar a categorização das entrevistas em 19 categorias, que foram reagrupadas em três categorias finais, sendo apresentada no trabalho do evento a que trata a respeito dos efeitos da formação de professores na qualidade do Ensino Médio.

E3 utilizou a análise de Silva (2014) apoiado em Habermas e chegou as seguintes construções linguísticas do diálogo da pesquisadora com a professora entrevistada:

O conteúdo científico não deve ser separado do contexto social; O fato de se trabalhar com disciplinas que dizem respeito a área das humanas não indica que as ciências não seja fundamental no processo de aprendizagem e na formação dos estudantes; O cotidiano da escola legítima determinadas áreas dos professores para desempenhar tarefas específicas; A pesquisadora concorda com a importância da inserção da ciência na sociedade permeando os currículos (OLIVEIRA; ORQUIZA-DE-CARVALHO, 2015, p. 7)

Assim, o autor E4 utilizando a perspectiva metodológica do referencial da Análise do Ciclo de Transição Expansiva Engeström (1987), para a constituição dos dados, os autores construíram episódios a partir de trechos que remetem à manifestação de contradições primárias ao longo do processo de formação do PNEM, que são associadas à atividade docente do sujeito. Ao longo da análise destes episódios, estabeleceu as relações entre a manifestação discursiva da contradição e a tomada de consciência do sujeito com relação aos problemas inerentes ao modo de operação na qual a atividade em que ele está inserido se encontra, o que pode caracterizar o início de um processo de transformação mais ampla da atividade do sujeito.

E5 utilizou a análise de conteúdo de Bardin (1979) e pode eleger quatro categorias para a análise, conforme são apresentadas na sequência: a) Formação dos orientadores de estudo; b) Dificuldades enfrentadas; c) Mudanças observadas; d) Interrupção do PNEM.

Ao discutir as atividades realizadas pelos professores envolvendo abordagens integradoras a partir da formação do PNEM, E1 verificou o embasamento do caderno na interdisciplinaridade proposta por Fazenda (2008):

Para essa autora, a interdisciplinaridade constitui-se em um eixo integrador com as componentes de um currículo, para que os alunos aprendam a olhar o mesmo objeto sob perspectivas diferentes, apontando para a construção de uma escola participativa e decisiva na formação de um sujeito social (DIAS; FERREIRA, 2017, p. 9).

Como base teórica da formação de professores, o texto de E3 utilizou Habermas e Freire como referencial teórico no intuito de validar e ressignificar a formação do PNEM

Construir esse diálogo dentro de uma política nacional, tal como o PNEM foi fundamental esses conceitos advindos do PGP, por isso nos valem das análises teórico-metodológicas de Habermas e Freire (OLIVEIRA; ORQUIZA-DE-CARVALHO, 2015, p. 4).

Já E4 faz uso de Engeström (2015) como aporte teórico na busca para entender as contradições emergentes ao longo da formação, na perspectiva da Teoria Histórico-Cultural da Atividade (THCA), pois o conceito de contradição proposto por Engeström, se fundamenta nas ideias de Karl Marx e evidencia que uma contradição interna fundamental que surge a partir da divisão do trabalho no sistema capitalista.

A formação continuada de professores no contexto do PNEM foi descrita por E5, ver tabela 2, utilizando com base teórica autores que descrevem o processo contínuo de formação ao longo da carreira docente, tais como André (2000, p. 176) “[...] ser pensada como um aprendizado profissional ao longo da vida, reforçando a condição de inacabamento do ser humano, descrito por Freire (1979), descrito também por Candau (1996) “formação continuada” necessária ao longo da carreira, para Mizukami (1996) professor é descrito como o principal mediador de tal maneira que Gatti, Barreto e André (2011) finalizam a ideia de que esta formação precisa ser pensada como um aprendizado profissional ao longo da vida.

Diante do exposto, para a categoria “Resultados Encontrados” podemos verificar que mesmo com muitas contradições, material já pronto, dificuldades com o espaço-tempo dos professores, todos entendem que o processo de formação proposto pelo PNEM proporcionaram inúmeros benefícios, descritos pelos autores.

Para E1, na percepção dos participantes, durante o período de formação, o PNEM permitiu estudar, refletir e praticar a interdisciplinaridade.

No entanto, E2 apontou a falta de continuidade e salientou que as reformas curriculares demandam espaço e tempo para estudo e trabalho em grupo, mas com condições adequadas de trabalho, o que poderia justificar, durante o curso, a realização de práticas interdisciplinares, envolvendo a área de Ciências da Natureza mostrando a necessidade de continuidade

A autora o E3 com a sua pesquisa pode concluir que um PGP poderia constituir-se em um conceito estruturante de propostas para a reconstrução de modelos de formação de professores numa perspectiva crítica.

A partir dos resultados E4, concluiu que as relações educacionais permeadas pelo capitalismo são complexas, e neste recorte em especial, estudando como os professores poderiam avaliar os estudantes, conclui que, o PNEM não considerou a complexidade do trabalho docente

Esta contradição possui o caráter latente relacionado ao sistema capitalista, ao qual Engeström (2015) se refere, na medida em que, ao mesmo tempo em que se busca uma avaliação mais adequada para cada

indivíduo, levando em conta suas especificidades, as demandas por avaliar um grande número de estudantes (ROEHRIG; ADIB, 2018, p. 2).

Porém, os autores E4 entenderam que as discussões no âmbito do PNEM como uma tomada inicial da consciência e a partir destas contradições existe a possibilidade de um processo capaz de desencadear a transformação da atividade

Como a autora do trabalho E5 se propuseram a estudar a percepção do orientador de estudos, entenderam as dificuldades da apresentadas ao longo da formação, como por exemplo, o fator tempo de formação foi apontado como uma dificuldade

Apesar da formação realizada pelo formador regional junto ao orientador de estudo ter sido bem desenvolvida, ocorreu em curto espaço de tempo, não oferecendo o embasamento necessário sobre os temas, tornando-os complexos no decorrer do trabalho. Mesmo assim, o orientador de estudo buscou sanar as dificuldades, realizando parcerias com os professores do grupo, que contribuíram de acordo com sua área de conhecimento (MORESCHO, 2017, p. 14).

A autora E5 também reconheceu, com pesar, o fim da formação por conta da aprovação da reforma do Ensino Médio, mesmo diante das inúmeras possibilidades deste processo formativo o programa foi extinto.

Mesmo o PNEM apresentando-se como um programa que trouxe para as formações os cadernos prontos e não considerou a transitoriedade dos professores contratados, em contrapartida, a reforma do EM por meio da aprovação da lei 13.415/17, mostra-se com a implantação da Base Nacional Comum Curricular do EM (BRASIL, 2018) a imposição sem debates sociais para introduzir mudanças profundas tanto na organização curricular quanto na formação inicial e continuada de professores.

Agradecimentos e apoios

O presente trabalho foi realizado com apoio da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS/MEC – Brasil.

Referências

- ANDRÉ, Marli. Formação de professores: a constituição de um campo de estudos. Educação, Porto Alegre, v. 33, n.3, p.174-181, 2010.
- BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011. 229 p.
- BRASIL. Resolução Conselho Nacional de Educação/Conselho Pleno nº 1, de 27 de outubro de 2020. Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica (BNC-Formação Continuada). **Diário Oficial da União**, Brasília, 9 out. 2020, Edição, 208, Seção 1, Página: 103.
- BRASIL. Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 17 fev. 2017.

BRASIL. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). Resolução nº 51, de 11 de dezembro de 2013. **Diário Oficial da União**, Brasília, 13 dez. 2013b. Seção 1, p. 113.

BRASIL. Ministério da Educação (MEC). Portaria nº 1.140, de 22 de novembro de 2013. Institui o Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio e define suas diretrizes gerais, forma, condições e critérios para a concessão de bolsas de estudo e pesquisa no âmbito do ensino médio público, nas redes estaduais e distrital de educação. **Diário Oficial da União**, Brasília, 25 nov. 2013a. Seção 1, p. 24.

CANDAU, Vera Maria Ferrão. Formação Continuada de Professores: Tendências Atuais In: REALI, Aline Maria de M. R.; MIZUKAMI, Maria da Graça N. Formação de professores: tendências atuais. São Carlos: EdUFSCar, 1996. p. 139-152.

DANTAS, Jéferson Silveira. Os cadernos formativos do PNEM e suas implicações na configuração curricular do ensino médio para a juventude brasileira. **Rev. bras. Estud. pedagog.**, Brasília, v. 98, n. 249, p. 293-310, 2017.

DIAS, Lisete Funari, FERREIRA, Maira. O Pacto pelo Fortalecimento do Ensino Médio: a formação de professores de Ciências para a integração curricular. **XI Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências – XI ENPEC** Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC – 3 a 6 de julho de 2017. Disponível em: <http://www.abrapecnet.org.br/enpec/xi-enpec/anais/resumos/R0308-1.pdf>. Acesso em 21 Jan 2021.

DIAS, Lisete Funari; FERREIRA, Maira; MARTINS, Eliezer Alves. A formação continuada de professores da área de Ciências da Natureza: uma política pública educacional e análise de contexto no Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio. **XII Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências – XII ENPEC** Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN – 25 a 28 de junho de 2019. Disponível em: http://abrapecnet.org.br/enpec/xii-enpec/anais/lista_area_02_1.htm. Acesso em 21 Jan 2021.

FREIRE, Paulo. Educação e Mudança. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

GATTI, Bernardete Angelina; BARRETO, Elba Siqueira de Sá; ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo de Afonso. Políticas Docentes no Brasil: um estado da arte. Brasília: UNESCO, 2011.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa**. 6. ed., São Paulo: Atlas, 2008. p. 220.

MORESCHO, Sandra Maria Zardo. Formação continuada de professores: a mediação do PNEM na GERED de Chapecó – SC sob a percepção do orientador de estudo. **38ª Reunião Nacional da ANPed**, São Luís do Maranhão, MA, 01 a 05 de outubro de 2017. Disponível em: http://38reuniao.anped.org.br/sites/default/files/resources/programacao/trabalho_38anped_2017_GT08_318.pdf. Acesso em Abr 2021.

MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti. Docência, trajetórias pessoais e desenvolvimento profissional. In: REALI, Aline Maria de M. R.; MIZUKAMI, Maria da Graça N. Formação de professores: tendências atuais. São Carlos: EdUFSCAR, 1996. p. 59-89.

MUZZI, Rozanna Marques, et al. A experiência da unidade formadora da UFGD no Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio. **Pesquisa e Debate em Educação**, v. 7, n. 2, 412–428, 2020.

OLIVEIRA, Adriana Marques; CARVALHO, Lizete Maria Orquiza de. A formação continuada de professores de ciências por meio das questões sociocientíficas via política pública: possibilidades de ressignificação. **X Encontro Nacional de Pesquisa em Educação**



**XIV
ENPEC**

Caldas Novas - Goiás

em Ciências, X ENPEC, Águas de Lindóia, SP –24 a 27 de Novembro de 2015. Disponível em: <http://www.abrapecnet.org.br/enpec/x-enpec/anais2015/resumos/R1440-1.PDF>. Acesso em Abr 2021.

OLIVEIRA, Adriana. Marques. **A formação continuada no Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio: busca de resignificação por meio do agir dialógico-comunicativo.** 2016. 252f. Trabalho de Conclusão de Curso (Tese), Bauru, São Paulo, 2016.

ROEHRIG, Silmara Alessi Guebur; ABIB, Maria Lucia Vital dos Santos. Contradições e entraves na atividade de professores de física: manifestações relativas ao Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio. **XVII Encontro de Pesquisa em Ensino de Física – 27 a 31 de agosto, Campos do Jordão, SP 2018.** Disponível em: <https://sec.sbfisica.org.br/eventos/epef/xvii/programa/>. Acesso em 22 abr 2021.

